


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE  
PROFESSOR II – HISTÓRIA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:
<p>1. <b>Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo</b>, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas <b>UMA</b> única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de <b>30 (TRINTA)</b> minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da <b>Cartão de Resposta</b>.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu <b>Cartão de Resposta</b>.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p>	<p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <p><b>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</b></p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <p><a href="http://www.facetconcursos.com.br">www.facetconcursos.com.br</a></p> 

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**DIDÁTICA**

1. A obra *Didactica Magna* (1657), de Johann Amos Comenius, é frequentemente citada como o ponto inaugural da didática moderna. No entanto, sua proposta vai além da organização metódica da instrução: expressa uma cosmovisão teológico-pedagógica que compreende o ato educativo como extensão do plano divino de ordenamento do mundo. Embora tenha sistematizado princípios universais de ensino, sua concepção permanece enraizada em pressupostos pré-iluministas, tensionando as interpretações posteriores que o aproximam de perspectivas racionais e laicas. Diante dessas contradições, qual das alternativas melhor expressa o lugar de Comenius na constituição da didática como campo estruturado, considerando seus fundamentos epistemológicos e histórico-culturais?

- a) Comenius rompeu com a escolástica ao propor uma didática centrada na laicização do conhecimento e no ensino por competências.
- b) Sua proposta inaugura o tecnicismo educacional ao dissociar ensino de princípios morais ou religiosos.
- c) Comenius antecipa o construtivismo ao valorizar a experiência sensível do aluno como origem do conhecimento.
- d) Seu legado reside na defesa da liberdade intelectual do educando, afastando-se da estruturação curricular formal.
- e) Ao propor uma organização universal e graduada do ensino, Comenius funde racionalidade pedagógica e teologia reformista.

2. Na obra *Émile, ou Da Educação* (1762), Jean-Jacques Rousseau estrutura um modelo educacional profundamente paradoxal: por um lado, critica as instituições educativas por corromper a natureza humana; por outro, propõe uma pedagogia guiada por um preceptor que, mesmo agindo discretamente, modela o percurso formativo do aluno. Essa tensão entre espontaneidade e direção pedagógica constitui um dos principais dilemas da didática moderna. Considerando esse debate, qual das alternativas expressa mais adequadamente a complexidade da proposta rousseauiana na formação do educando?

- a) A educação deve garantir total liberdade à criança, dispensando qualquer forma de orientação indireta.

- b) A mediação docente, embora invisível, é essencial para criar um ambiente que permita o desdobramento natural da criança.
- c) A formação moral se realiza plenamente apenas quando a criança é exposta precocemente às normas sociais.
- d) O preceptor desempenha função passiva, observando sem intervir nos impulsos naturais do educando.
- e) A crítica de Rousseau às instituições escolares elimina a possibilidade de um projeto pedagógico sistemático.

3. A teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel, enfatiza a importância da interação entre o novo conteúdo e os conhecimentos prévios do aluno, desde que o material seja logicamente estruturado e o aprendiz tenha disposição para aprender significativamente. No entanto, essa abordagem tem sido criticada por restringir sua ênfase à organização interna da cognição individual, sem considerar suficientemente os aspectos intersubjetivos e culturais da aprendizagem. À luz dessas discussões, qual das alternativas expressa, de forma mais crítica e equilibrada, a contribuição da teoria de Ausubel para a didática?

- a) Ao destacar a motivação e a afetividade como pilares da aprendizagem, Ausubel aproxima-se das abordagens centradas no sujeito em contexto.
- b) Embora promova a construção ativa do conhecimento, sua ênfase estruturalista reduz o papel do outro na constituição do processo formativo.
- c) A noção de aprendizagem significativa funda-se na mediação social da linguagem e na problematização de saberes cotidianos.
- d) O papel do professor predispõe a ofertar conteúdos desafiadores, confiando que os alunos mobilizem esquemas mentais espontaneamente.
- e) Ao articular repetição sistemática e memorização progressiva, a teoria de Ausubel fornece diretrizes para práticas de ensino híbrido.

4. A discussão sobre o planejamento de ensino envolve, conforme Libâneo (2013) e Gauthier (1998), distintas racionalidades pedagógicas: a técnica, que vê o planejamento como previsão objetiva de meios e fins; a prática, que o entende como processo interpretativo em contextos específicos; e a crítica, que articula teoria

e prática para transformar realidades sociais. Cada racionalidade implica uma concepção de docente, de conhecimento e de escola. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa com mais rigor a distinção entre planejamento técnico e planejamento crítico?

- a) O planejamento técnico prioriza a contextualização social do ensino, enquanto o crítico valoriza a padronização dos procedimentos.
- b) Ambas as perspectivas compartilham a visão de planejamento como construção coletiva e situada, embora com métodos distintos.
- c) O planejamento crítico parte da análise das contradições sociais para reorganizar os objetivos educacionais em função da transformação.
- d) A racionalidade técnica entende o planejamento como espaço de escuta e negociação, baseando-se em projetos emancipatórios.
- e) A perspectiva crítica visa à homogeneização curricular para assegurar equidade de resultados entre os estudantes.

5. A atuação docente contemporânea, ancorada nos marcos do Código de Ética do Educador, requer a articulação entre competências técnico-legais e compromissos ético-políticos com os sujeitos da educação. Esse equilíbrio, no entanto, é tensionado por reformas educacionais que associam o desempenho escolar à meritocracia, gerando dilemas práticos e éticos no cotidiano escolar. Considerando essas complexidades, qual das alternativas expressa uma tensão genuína da ética profissional docente diante do cenário educacional atual?

- a) A racionalidade ética docente admite flexibilizações quando em conflito com metas institucionais de aprendizagem.
- b) A obediência a dispositivos legais exclui a necessidade de análise crítica sobre os impactos sociais da prática educativa.
- c) A construção da autonomia ética do educador envolve a leitura normativa quanto a escuta sensível dos sujeitos.
- d) A neutralidade ideológica garante isenção do professor nas disputas políticas em torno da educação.
- e) A prática docente ética deve se restringir ao cumprimento de procedimentos previamente definidos pelos sistemas de ensino.

6. A teoria do condicionamento operante, desenvolvida por B. F. Skinner, fundamenta práticas pedagógicas com base na manipulação de estímulos e reforços, visando à modelagem de comportamentos desejáveis. Embora amplamente adotada em contextos escolares durante o século XX, essa abordagem é alvo de críticas por parte de correntes críticas e

sociointeracionistas que problematizam sua visão restrita de sujeito e aprendizagem. Considerando essas implicações, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais acurada sobre a relação entre a pedagogia comportamental e sua aplicação educacional.

- a) A ênfase no reforço positivo possibilita a construção gradual de repertórios comportamentais, embora limite a autonomia reflexiva do estudante.
- b) A aprendizagem, segundo Skinner, resulta da internalização de estruturas cognitivas, sendo mediada pelo conflito epistemológico.
- c) O condicionamento operante amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar aspectos afetivos, sociais e históricos na organização do ensino.
- d) A instrução programada se fundamenta na valorização da mediação simbólica como catalisadora do desenvolvimento proximal.
- e) A abordagem comportamental contribui para o desenvolvimento de competências críticas ao privilegiar a autoria na resolução de problemas abertos.

7. A concepção vygotskyana de desenvolvimento defende que os processos psíquicos superiores são constituídos socialmente e mediados culturalmente, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação simbólica. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) representa o espaço potencial onde a aprendizagem pode ocorrer com o auxílio do outro. No entanto, há diferentes interpretações sobre o papel do professor nessa dinâmica. Assinale a alternativa que representa uma leitura teoricamente consistente com os fundamentos da teoria histórico-cultural.

- a) A mediação do professor, ao organizar o contexto e os instrumentos culturais, contribui para a reorganização qualitativa das funções psicológicas superiores.
- b) A ZDP representa o campo de domínio imediato do aprendiz, cuja internalização independe da interação social.
- c) A aprendizagem ocorre a partir da reestruturação autônoma de esquemas mentais, sendo o papel do outro limitado à validação externa do desempenho.
- d) A linguagem assume função auxiliar na transmissão de conteúdos, mas não é central para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A atuação pedagógica deve restringir-se ao fornecimento de pistas instrucionais que ativem o processamento da memória operacional.

8. A metodologia de projetos visa integrar saberes escolares à realidade social, com base em situações-problema, trabalho colaborativo e protagonismo discente. No entanto, conforme apontam autores como Hernández, Dewey e Demo, a aplicação prática dessa

abordagem muitas vezes reduz-se à substituição de conteúdos por atividades desarticuladas, desvirtuando seus fundamentos epistemológicos. Qual das alternativas representa uma limitação recorrente observada na implementação de projetos pedagógicos em contextos escolares?

- a) A seleção de temáticas sem relação com os marcos curriculares pode comprometer a articulação entre projeto e intencionalidade formativa.
- b) O envolvimento dos alunos na definição de objetivos pode inviabilizar a mediação docente, pois dilui a autoridade pedagógica.
- c) A interdisciplinaridade favorece o aprofundamento conceitual, mas reduz a autonomia dos estudantes na condução do projeto.
- d) A valorização da investigação empírica, sem pensamento crítico, pode tornar os conteúdos excessivamente abstratos ou descontextualizados.
- e) A autonomia dos estudantes no processo de pesquisa é limitada pela rigidez metodológica dos projetos bem estruturados.

**9.** A avaliação formativa, ao contrário da somativa tradicional, insere-se no interior do processo de ensino-aprendizagem como ação reguladora. No entanto, sua implementação em larga escala é desafiada por concepções tecnicistas e pela busca de resultados mensuráveis. Segundo autores como Hoffmann, Hadji e Luckesi, uma avaliação verdadeiramente formativa requer sistematicidade, escuta ativa e reelaboração contínua das estratégias de ensino. Diante desse cenário, assinale a alternativa que expressa um obstáculo estrutural à consolidação da avaliação formativa nas escolas brasileiras.

- a) A adoção de rubricas de avaliação dificulta a transparência dos critérios utilizados no julgamento do desempenho discente.
- b) A cultura institucional baseada em ranqueamentos e accountability restringe o uso pedagógico dos resultados.
- c) A utilização de devolutivas narrativas sobre a aprendizagem torna o processo menos ético por depender da subjetividade do professor.
- d) O foco na aprendizagem processual compromete a confiabilidade dos instrumentos de avaliação em larga escala.
- e) A necessidade de planejamento contínuo inviabiliza o uso da avaliação formativa em escolas com autonomia curricular.

**10.** A LDB (Lei nº 9.394/96) propõe a gestão democrática como princípio organizador do ensino, o que pressupõe participação, pluralidade e autonomia institucional. No entanto, a consolidação de políticas como a BNCC e os sistemas de avaliação em larga escala introduz novas formas de controle curricular.

Autores como Cury, Krawczyk e Vieira indicam que essas políticas, ao mesmo tempo que visam equidade, podem restringir a capacidade de escolas e professores de adequar práticas ao contexto local. Diante dessa ambivalência, qual alternativa expressa uma leitura crítica e equilibrada dessa tensão?

- a) A padronização garante maior coesão entre redes, fortalecendo a liberdade de cátedra e o papel formativo do professor.
- b) A autonomia pedagógica deve ceder integralmente às normativas centrais para assegurar resultados mensuráveis e comparáveis.
- c) A gestão democrática exige mediação constante entre diretrizes nacionais e projetos educativos construídos em contextos escolares.
- d) A diversidade cultural dos territórios escolares exige a supressão completa dos marcos regulatórios para garantir participação efetiva.
- e) O protagonismo docente se fortalece com a unificação dos currículos, desde que acompanhado de metas de desempenho institucional.

**11.** A compreensão do currículo como construção política, social e cultural tem sido amplamente defendida por autores como Tomaz Tadeu da Silva, Ivor Goodson e Michael Apple, os quais argumentam que os saberes escolarizados não são neutros, mas resultantes de seleções socialmente determinadas. No entanto, a persistência de modelos prescritivos e conteudistas reforça a visão do currículo como instrumento técnico de racionalização do ensino. Com base nesse embate epistemológico, assinale a alternativa que melhor representa a crítica das abordagens pós-críticas ao currículo tradicional.

- a) O currículo deve preservar sua linearidade e hierarquização, a fim de garantir a estabilidade das aprendizagens essenciais ao progresso social.
- b) A construção curricular precisa equilibrar neutralidade científica com pluralidade cultural, mantendo a separação entre sujeito e conteúdo.
- c) A crítica pós-crítica aponta o currículo como campo de disputa simbólica, em que certos saberes são legitimados em detrimento de outros.
- d) A elaboração do currículo deve basear-se em metas objetivas e mensuráveis, a fim de assegurar a accountability institucional.
- e) O currículo tradicional é valorizado por sua função de universalizar o conhecimento, mesmo que isso implique a descontextualização dos saberes locais.

**12.** As abordagens humanistas, influenciadas por autores como Carl Rogers e Abraham Maslow,

ressignificam o processo de ensino-aprendizagem ao priorizarem o sujeito em sua integralidade. A relação pedagógica é vista como uma experiência interpessoal baseada na empatia, congruência e escuta ativa, o que se contrapõe a modelos centrados na instrução direta e na heteronomia. Contudo, essas teorias também são criticadas por não problematizar suficientemente as dimensões estruturais que afetam a escolarização. À luz dessa discussão, qual das alternativas expressa com mais precisão uma limitação teórico-prática da abordagem humanista na educação formal?

- a) A ausência de diretrizes curriculares dificulta a organização sequencial dos conteúdos nos modelos humanistas.
- b) O foco na subjetividade pode não contemplar as mediações históricas e sociais necessárias à crítica das desigualdades.
- c) A centralidade no sujeito pode resultar na negligência dos processos de avaliação formativa sistemática.
- d) A empatia como método de ensino contribui para a padronização da conduta docente, esvaziando a intencionalidade pedagógica.
- e) A valorização da experiência pessoal compromete a transmissão do conhecimento científico acumulado pela humanidade.

**13.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresenta como instrumento normativo voltado à equidade, à formação integral e à definição de competências e habilidades para a Educação Básica. Apesar desse discurso, críticas recorrentes destacam a vinculação da BNCC a agendas globais de padronização educacional, bem como sua limitação em reconhecer a pluralidade epistemológica e cultural das práticas escolares. Considerando esse panorama, assinale a alternativa que apresenta um tensionamento fundamentado entre a BNCC e os princípios de uma educação democrática.

- a) A BNCC fortalece a gestão democrática ao permitir que os professores desenvolvam livremente seus próprios currículos escolares.
- b) A centralização das diretrizes curriculares na BNCC inviabiliza qualquer forma de avaliação externa nos sistemas educacionais.
- c) A definição das competências pela BNCC amplia as possibilidades de adaptação curricular em escolas multisseriadas e indígenas.
- d) A normatização da BNCC reduz o espaço para currículos locais contextualizados, comprometendo a valorização das culturas escolares.
- e) A estrutura da BNCC, ao promover o ensino por áreas, supera as limitações impostas pelos conteúdos disciplinares fragmentados.

**14.** As transformações na compreensão da autoridade docente, discutidas por autores como

Philippe Perrenoud e Jurgen Habermas, apontam para uma transição de um modelo verticalizado de poder para um paradigma comunicativo e negociado, no qual os processos de construção de normas se dão por meio da argumentação intersubjetiva. Entretanto, essa reconfiguração enfrenta limites concretos no cotidiano escolar, sobretudo no que tange à mediação de conflitos e à consolidação de climas educativos democráticos. Diante desse contexto, qual alternativa apresenta um obstáculo significativo à efetivação de uma gestão dialógica da sala de aula?

- a) A ausência de dispositivos legais específicos dificulta a legitimação institucional de práticas formativas baseadas na ética do discurso.
- b) A fragmentação do tempo pedagógico e a sobrecarga curricular reduzem as condições objetivas para práticas dialógicas consistentes.
- c) A busca por neutralidade valorativa por parte do professor impede o engajamento político necessário à construção de regras coletivas.
- d) O predomínio da autoridade técnica docente enfraquece os mecanismos tradicionais de controle disciplinar.
- e) A descentralização da tomada de decisão prejudica a aplicação coerente de normas escolares em diferentes turmas.

**15.** Maurice Tardif, ao tratar dos saberes docentes, enfatiza que esses não se constituem como um corpo fechado e cientificamente sistematizado, mas como construções plurais, híbridas e situadas, resultantes de trajetórias profissionais, práticas cotidianas e interações institucionais. A concepção de professor como sujeito epistêmico implica reconhecer a legitimidade da experiência como fonte de conhecimento profissional. Considerando essa abordagem, qual das alternativas expressa uma compreensão imprecisa da natureza dos saberes docentes segundo Tardif?

- a) O saber docente articula múltiplos referenciais – práticos, curriculares, organizacionais – de forma historicamente construída.
- b) A docência implica reinterpretação constante de prescrições curriculares à luz das situações escolares concretas.
- c) O conhecimento profissional do professor emerge da prática e contribui para a sua reconfiguração crítica.
- d) O campo profissional docente exige a incorporação normativa de modelos validados empiricamente pelas ciências cognitivas.
- e) Os saberes docentes são atravessados por dimensões não-formais, muitas vezes alheias à legitimação acadêmica tradicional.

**16.** A relação entre psicopedagogia e didática implica não apenas a compreensão dos processos cognitivos e afetivos envolvidos na aprendizagem, mas também a análise crítica dos dispositivos escolares que podem contribuir para a produção de fracassos

escolares. No entanto, a incorporação de diagnósticos clínicos sem o devido filtro pedagógico pode induzir a uma lógica medicalizante, que desloca a responsabilidade do ensino para o campo terapêutico. Considerando essas tensões, qual alternativa expressa um risco recorrente na relação entre psicopedagogia clínica e prática didática?

- a) A tradução direta de categorias diagnósticas para intervenções pedagógicas pode levar à naturalização das dificuldades escolares.
- b) A integração entre psicopedagogia e planejamento didático compromete a personalização da aprendizagem ao excessivamente psicologizar o currículo.
- c) A centralidade da escuta subjetiva fragiliza os processos de ensino por subordinar a didática à experiência afetiva dos alunos.
- d) A abordagem interdisciplinar entre pedagogia e neurociência minimiza a função reguladora dos contextos escolares.
- e) A incorporação da psicanálise nos projetos pedagógicos tende a substituir os objetivos curriculares por metas terapêuticas.

17. A proposta de educação inclusiva, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2015), orienta-se pelo princípio de que o currículo deve ser acessível, flexível e responsivo às singularidades dos estudantes. Contudo, a efetivação dessa política enfrenta obstáculos estruturais e epistemológicos, dentre os quais se destaca a dificuldade de transpor o modelo de currículo universal para um paradigma de desenho didático diversificado. Considerando esse desafio, qual das alternativas expressa uma limitação presente nas práticas escolares inclusivas?

- a) A flexibilização curricular compromete a equidade educacional por dificultar a padronização das metas de aprendizagem.
- b) A ênfase na heterogeneidade dos estudantes enfraquece os referenciais comuns de avaliação institucional.
- c) A garantia de acessibilidade curricular depende da segmentação de turmas por tipo de deficiência, o que favorece a homogeneidade didática.
- d) O atendimento educacional especializado tende a substituir a responsabilidade coletiva dos docentes pela inclusão.
- e) A implementação de práticas inclusivas ainda se apoia em adaptações pontuais, muitas vezes sem articulação com os objetivos.

18. As contribuições da neurociência para a educação têm gerado intenso debate no campo da didática. Embora muitos autores defendam a relevância dos conhecimentos neurobiológicos sobre atenção, memória e plasticidade cerebral para o planejamento do ensino, outros alertam para os riscos do

reducionismo neurocognitivista, que desconsidera o caráter histórico-cultural do processo educativo. Considerando esse debate, assinale a alternativa que expressa uma apropriação crítica e equilibrada das contribuições da neurociência à didática.

- a) A utilização de neurotecnologias permite substituir práticas pedagógicas tradicionais por modelos mais eficazes, baseados em dados objetivos sobre a cognição.
- b) A compreensão dos processos neurais auxilia o docente na adaptação metodológica, desde que articulada a fundamentos pedagógicos e socioculturais.
- c) O conhecimento neurocientífico deve nortear exclusivamente o planejamento didático, reduzindo a variabilidade das práticas docentes.
- d) A didática pode ser modernizada pela adoção de estratégias biocomportamentais, capazes de padronizar os níveis de desempenho escolar.
- e) A identificação de marcadores cerebrais de aprendizagem justifica a organização de grupos escolares por perfis neurocognitivos.

19. As metodologias ativas de ensino, ao enfatizarem a construção colaborativa do conhecimento, o enfrentamento de problemas reais e o protagonismo do estudante, demandam também um redimensionamento das práticas avaliativas. A avaliação, nesse contexto, deve deixar de ser meramente classificatória e assumir função formativa e reflexiva. Contudo, práticas tradicionais ainda persistem como mediadoras da atribuição de valor ao desempenho. Qual das alternativas expressa um desafio técnico-pedagógico para a consolidação da avaliação em contextos baseados em metodologias ativas?

- a) A necessidade de validação empírica das competências socioemocionais compromete a objetividade dos instrumentos avaliativos.
- b) A elaboração de critérios avaliativos exige ferramentas complexas, capazes de captar indicadores processuais, colaborativos e metacognitivos.
- c) A ausência de escalas de proficiência padronizadas dificulta a definição de metas quantitativas nos ambientes de aprendizagem ativa.
- d) A avaliação entre pares tende a minar o papel do professor como autoridade avaliativa, gerando insegurança na tomada de decisão.
- e) O foco em evidências de aprendizagem informal compromete o rigor metodológico necessário às rubricas avaliativas.

20. Autores como Donald Schön, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud destacam a centralidade da reflexão sobre a prática como eixo estruturante da formação

docente. A docência, nessa perspectiva, não é mera aplicação de teorias pedagógicas, mas construção contínua de saberes em contextos complexos, exigindo competências éticas, didáticas e investigativas. Considerando esse marco conceitual, qual alternativa apresenta uma implicação adequada para os programas de formação inicial e continuada de professores?

- a) O currículo da formação docente deve privilegiar disciplinas teóricas, reservando a prática pedagógica para os estágios supervisionados.
- b) A profissionalização do magistério demanda a substituição da experiência prática por modelos baseados em evidências de eficácia.
- c) O foco da formação deve ser o domínio técnico-metodológico das tecnologias digitais aplicadas à sala de aula.
- d) A formação docente deve contemplar espaços de análise da prática, articulando saberes experienciais e conhecimento científico.
- e) A formação inicial deve ser substituída por programas de certificação por competências, baseados em resultados de avaliação externa.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A historiografia contemporânea, ao revisar criticamente as concepções idealizadas da democracia grega, tem destacado os limites estruturais e sociais do modelo ateniense, sobretudo no século V a.C. Com base nas interpretações de Moses Finley, Josiah Ober e Paul Cartledge, qual das proposições expressa, de modo historiograficamente rigoroso, os fundamentos seletivos da experiência democrática ateniense?

- a) A experiência democrática ateniense, ao privilegiar a participação deliberativa dos cidadãos autóctones, assegurava um modelo amplamente representativo, estendendo os direitos políticos a metecos e mulheres em circunstâncias excepcionais.
- b) A democracia ateniense, apesar de sua retórica igualitária, operava com exclusões normativas, restringindo os direitos de cidadania a homens livres nascidos de pais atenienses, excluindo sistematicamente mulheres, escravizados e estrangeiros residentes.
- c) As reformas promovidas por Clístenes e Péricles estabeleceram um sistema político inclusivo, estruturado na ampliação da cidadania ativa a todos os habitantes da Ática com vínculo social ou econômico com a pólis.
- d) O sistema democrático ateniense articulava princípios meritocráticos e rotatividade obrigatória de funções, permitindo a inclusão parcial de grupos antes excluídos, como mulheres aristocráticas e libertos.

- e) A democracia direta praticada em Atenas se consolidou como um modelo de participação universal, sustentada na isonomia jurídica e na igualdade cívica plena entre todos os habitantes do território ático.

22. A sistematização do Corpus Iuris Civilis durante o reinado de Justiniano (século VI) e sua posterior recepção no Ocidente medieval configuram um marco na história do pensamento jurídico europeu. À luz das contribuições de Harold Berman e Peter Stein, qual das alternativas expressa uma compreensão historicamente situada da apropriação do direito romano na cristandade latina?

- a) O renascimento jurídico das universidades medievais promoveu a apropriação crítica do direito romano, articulando-o às exigências administrativas e eclesiásticas emergentes do contexto político-cristão europeu.
- b) A aplicação do Corpus Iuris Civilis no Ocidente medieval ocorreu de forma literal e normativa, dispensando interpretações intermediárias por parte dos juristas das escolas de glosa.
- c) A Igreja Católica impôs restrições explícitas ao uso do direito romano, considerando-o incompatível com os preceitos teológicos do cristianismo agostiniano, especialmente no tocante à moralidade.
- d) A tradição jurídica romana, sistematizada por Justiniano, foi apropriada diretamente pelos reinos germânicos, que a utilizaram como instrumento de centralização monárquica e uniformização legal.
- e) A estrutura jurídica bizantina permaneceu desconhecida nas universidades do Ocidente, sendo rejeitada pelos canonistas em virtude de sua origem pagã e sua complexidade normativa.

23. A emergência do Islã no século VII configurou não apenas um fenômeno religioso, mas também a constituição de um complexo império político, cultural e intelectual. De acordo com as análises de Marshall Hodgson, Fred Donner e Bernard Lewis, qual proposição representa uma interpretação historiograficamente consistente da organização sociopolítica do Califado Omíada?

- a) O Império Omíada se sustentava sobre a separação funcional entre o poder político e a autoridade religiosa, nos moldes do modelo romano-republicano de governo misto e descentralizado.
- b) O Califado Omíada operou exclusivamente como uma teocracia religiosa, sem consolidar mecanismos burocráticos ou estruturas jurídicas civilizatórias duradouras.
- c) A expansão do Império Islâmico durante o período omíada foi conduzida por pactos culturais igualitários, baseados na assimilação

espontânea de costumes locais e saberes clássicos greco-romanos.

- d) A política omíada priorizou a integração sincrética com os impérios bizantino e sassânida, recusando a centralização do poder califal em Damasco e promovendo autonomia regional.
- e) A dinastia Omíada promoveu a centralização administrativa e a arabização institucional, tensionando a diversidade étnico-religiosa e limitando a plena integração de populações não árabes.

**24.** A crise do século XIV europeu, atravessada por pandemias, fome, revoltas camponesas e guerras prolongadas, tem sido objeto de análise de autores como Guy Bois, Georges Duby e Rodney Hilton. À luz da historiografia materialista e das abordagens demográficas e econômicas, qual proposição melhor expressa os efeitos estruturais da crise sobre a transição do feudalismo?

- a) A crise demográfica provocada pela fome e pela peste gerou uma superoferta de mão de obra, intensificando a exploração feudal e aprofundando os laços de servidão no campo europeu.
- b) A peste negra, embora devastadora, não alterou significativamente os padrões produtivos medievais, preservando os vínculos de dependência e a hegemonia da nobreza feudal.
- c) O recrudescimento da dominação senhorial durante o século XIV assegurou a estabilidade da ordem feudal, mediante o fortalecimento da autoridade aristocrática sobre os servos e vilões.
- d) A combinação entre colapso demográfico e conflitos senhoriais produziu rupturas nos sistemas de servidão, abrindo espaço para formas mais flexíveis de trabalho e reorganização socioeconômica.
- e) A Guerra dos Cem Anos representou uma reafirmação do modelo cavaleiresco feudal, consolidando a coesão política entre reinos e ducados em torno da nobreza guerreira.

**25.** O Iluminismo, enquanto movimento intelectual do século XVIII, tem sido objeto de revisões historiográficas que enfatizam sua heterogeneidade interna e seus usos político-discursivos em contextos coloniais e revolucionários. A partir das contribuições de Jonathan Israel, Lynn Hunt e Robert Darnton, qual alternativa expressa uma análise crítica sobre as ambiguidades do pensamento iluminista europeu?

- a) O Iluminismo francês desenvolveu-se exclusivamente como uma corrente literária, sem repercussão prática nas mobilizações políticas ou transformações institucionais do século XVIII.

- b) As formulações iluministas, embora centradas em valores universais, foram instrumentalizadas por elites políticas e econômicas para justificar práticas excludentes e processos coloniais.
- c) As Luzes representaram uma síntese homogênea de racionalismo científico e liberalismo político, promovendo rupturas radicais com qualquer tradição religiosa ou cultural precedente.
- d) A filosofia iluminista se consolidou como um projeto coeso de defesa da monarquia esclarecida e da tecnocracia administrativa, excluindo demandas republicanas ou populares.
- e) A pluralidade de correntes iluministas convergiu na valorização irrestrita da fé religiosa como fundamento moral e epistemológico, rejeitando visões céticas ou materialistas do mundo.

**26.** A Revolução Francesa tem sido objeto de profundas revisões historiográficas, especialmente no tocante à sua natureza política, simbólica e social. A partir do contraste entre as interpretações estruturalistas de Georges Lefebvre e Albert Soboul, centradas na luta de classes, e as abordagens culturais e discursivas de François Furet e Lynn Hunt, qual proposição expressa uma crítica historiograficamente consistente às limitações das leituras materialistas clássicas da Revolução?

- a) As abordagens de Lefebvre e Soboul negaram a centralidade das reformas institucionais e jurídicas, interpretando o processo revolucionário exclusivamente como reação espontânea das massas urbanas.
- b) As leituras materialistas da Revolução atribuíram ao Terror jacobino uma causalidade estritamente cultural, ignorando as mediações estruturais que explicam sua emergência e radicalização.
- c) A tradição marxista, ao reduzir a Revolução Francesa a uma expressão mecânica dos antagonismos de classe, subestimou a agência política e as dimensões simbólicas do discurso revolucionário.
- d) As análises marxistas foram criticadas por privilegiar os aspectos ideológicos da Revolução, em detrimento das experiências cotidianas e dos elementos micro-históricos do imaginário social.
- e) A crítica contemporânea à historiografia materialista rejeita a associação entre revolução e ruptura, propondo a compreensão do processo francês como continuidade do absolutismo ilustrado.

**27.** A atuação da Companhia de Jesus na América portuguesa, especialmente no contexto das reduções e da catequese indígena, tem sido objeto de releitura por

parte da historiografia recente, que propõe interpretações mais nuances e menos binárias. Com base nos estudos de Ronaldo Vainfas, Laura de Mello e Souza e John Monteiro, qual alternativa expressa uma leitura crítica e matizada da ação jesuítica no mundo colonial?

- a) A presença missionária jesuítica na colônia foi essencialmente subordinada à Coroa portuguesa, funcionando como braço administrativo sem autonomia intelectual ou pedagógica.
- b) As missões articuladas pela Companhia de Jesus operaram como espaços plenamente teocráticos, nos quais a cultura indígena era sistematicamente anulada em prol da ortodoxia cristã.
- c) A ação dos jesuítas restringiu-se à imposição catequética unilateral, sem qualquer abertura à incorporação de elementos culturais locais ou à construção de formas sincréticas de religiosidade.
- d) As reduções missionárias jesuíticas constituíram espaços híbridos, de ambivalente negociação simbólica entre os referenciais cosmológicos indígenas e os imperativos doutrinários da cristandade.
- e) As práticas religiosas promovidas pelos jesuítas evitavam qualquer forma de interculturalidade, reafirmando a superioridade da tradição cristã sobre os sistemas de crenças indígenas.

**28.** A sociedade mineradora do Brasil colonial, surgida no contexto do ciclo do ouro nos séculos XVII e XVIII, tem sido objeto de análises que destacam sua complexidade social, econômica e cultural. A partir dos estudos de João Fragoso, Laura de Mello e Souza e Mariana Dantas, qual proposição melhor expressa a leitura historiograficamente consolidada acerca da organização da sociedade mineradora?

- a) A economia mineradora propiciou o surgimento de uma elite senhorial e mercantil articulada com redes atlânticas de comércio e sustentada por uma lógica escravista fortemente hierarquizada.
- b) A sociedade das regiões auríferas caracterizou-se pela ausência de mobilidade social, reproduzindo um modelo estamental rígido e refratário a dinâmicas de ascensão.
- c) O ciclo do ouro teve impacto periférico na economia colonial, limitando-se a pequenas áreas urbanas e sem alterar substancialmente os fluxos comerciais internos.
- d) As práticas sociais e culturais da sociedade mineradora mantiveram-se isoladas, com reduzida interlocução com outros núcleos coloniais e ausência de circulação de bens de prestígio.
- e) O modelo econômico minerador foi estruturado sobre bases igualitárias de redistribuição da

renda aurífera, em um sistema coletivo de apropriação da riqueza gerada pelo trabalho escravo.

**29.** A Segunda Guerra Mundial, compreendida pela historiografia contemporânea não apenas como um confronto militar de escala global, mas como uma inflexão profunda nas estruturas políticas, econômicas e culturais do século XX, foi responsável por transformações que excedem os limites do campo bélico. A partir das análises de Tony Judt, Richard Overy e Ian Kershaw, quais desdobramentos imediatos e estruturais podem ser identificados como implicações decisivas da ordem pós-1945 no sistema internacional moderno?

- a) O fim do conflito foi acompanhado por um movimento de revalorização da lógica imperialista clássica, particularmente nas ex-colônias africanas e asiáticas, como forma de reorganização da autoridade europeia no contexto da reconstrução civilizatória.
- b) O advento do welfare state em diversos países europeus resultou diretamente de pressões sociais organizadas por setores que anteriormente haviam apoiado o fascismo, sendo uma resposta mitigadora de instabilidades políticas.
- c) A constituição da Organização das Nações Unidas e a implementação do sistema de Bretton Woods expressaram uma tentativa inédita de construção de uma ordem global regulada, ancorada na hegemonia política, econômica e militar dos Estados Unidos.
- d) Os julgamentos do Tribunal de Nuremberg institucionalizaram a ideia de culpabilidade coletiva, atribuindo às nações envolvidas responsabilidade indistinta pelos crimes de guerra e pelas violações de direitos humanos.
- e) A divisão da Europa em zonas de influência durante a Conferência de Potsdam retomou, sob novo léxico, os termos estabelecidos pelo Tratado de Versalhes, configurando uma partilha consensual entre liberalismo e socialismo.

**30.** Tradicionalmente interpretada como uma polarização ideológica e geopolítica entre o bloco capitalista liderado pelos EUA e o bloco socialista liderado pela URSS, a Guerra Fria tem sido reavaliada por historiadores como Odd Arne Westad e Melvyn Leffler, que propõem uma abordagem ampliada, centrada nas reconfigurações políticas e culturais globais, especialmente no Sul Global. À luz dessas novas interpretações, qual proposição expressa, com rigor historiográfico, os desdobramentos do conflito em escala planetária?

- a) A disputa entre os blocos geopolíticos transbordou os marcos euro-atlânticos e foi mediada por projetos desenvolvimentistas,

discursos civilizatórios e intervenções estratégicas que instrumentalizaram o Terceiro Mundo como arena privilegiada de influência ideológica e experimentação modernizante.

- b) As implicações da Guerra Fria permaneceram restritas ao continente europeu, onde se travaram os embates mais decisivos, sendo a Ásia, a África e a América Latina poupadas de interferências diretas por parte das superpotências.
- c) As dinâmicas políticas do pós-guerra consolidaram uma lógica de multipolaridade simétrica, baseada em tratados multilaterais entre potências emergentes e garantias de soberania política a Estados não alinhados.
- d) A corrida armamentista e a tensão nuclear definiram a totalidade das ações diplomáticas durante o conflito, sem implicações relevantes no plano político, cultural ou social das nações periféricas.
- e) A rivalidade entre Estados Unidos e União Soviética manteve-se superficial, uma vez que ambas as potências convergem na defesa de modelos econômicos similares, assentados na industrialização estatal e no nacionalismo desenvolvimentista.

**31.** Os processos de independência na América Hispânica, tradicionalmente vinculados à recepção dos ideais iluministas e às repercussões das revoluções atlânticas, têm sido reavaliados por historiadores como Tulio Halperin Donghi, Jaime Rodríguez O. e Rebecca Earle, que enfatizam a pluralidade de agendas, os conflitos regionais e as disputas internas pelas definições de soberania. À luz dessas contribuições, qual alternativa expressa uma leitura historicamente complexa sobre a construção dos Estados nacionais latino-americanos no século XIX?

- a) O apoio sistemático de potências europeias às causas de independência buscava viabilizar projetos restauradores absolutistas nos novos Estados nacionais e impedir o avanço do constitucionalismo.
- b) A emancipação da América Hispânica decorreu da aplicação ortodoxa e homogênea dos princípios rousseauístas, com ampla adesão das elites crioulas ao republicanismo e à ruptura total com a ordem colonial.
- c) As guerras de independência foram lideradas por caudilhos populares que, representando o campesinato, impuseram uma agenda igualitária e anticolonial contra os interesses aristocráticos metropolitanos.
- d) A consolidação das independências latino-americanas foi marcada por tensões estruturais entre projetos centralizadores e descentralizadores, além de debates sobre cidadania, participação política e identidade coletiva em contextos regionais fragmentados.

- e) A formação das repúblicas hispano-americanas se deu com base em uma convergência ideológica entre crioulos e indígenas, ambos comprometidos com o ideal de cidadania universal e soberania compartilhada.

**32.** A incorporação da obra de Michel Foucault ao campo historiográfico, especialmente a partir das noções de genealogia, arqueologia do saber e microfísica do poder, implicou deslocamentos metodológicos significativos no modo de apreender as relações entre saber, verdade e poder. Tais deslocamentos foram fundamentais para a constituição de novas abordagens críticas sobre instituições disciplinares, discursos e subjetividades. Com base nessas contribuições, qual alternativa expressa com maior exatidão uma implicação teórico-metodológica da historiografia inspirada em Foucault?

- a) A metodologia arqueológica, ao privilegiar rupturas epistemológicas, propõe uma rejeição total às fontes documentais, considerando-as irremediavelmente comprometidas com discursos de dominação.
- b) O método foucaultiano de análise parte da premissa de que a história das instituições repressivas modernas se desenvolve de forma linear, cumulativa e progressiva, culminando em dispositivos de controle total.
- c) A genealogia do saber elaborada por Foucault sustenta-se na ideia de que o poder opera exclusivamente por meio de coerção estatal, sendo ausente nas formas discursivas e nos campos de saber periféricos.
- d) A crítica foucaultiana à razão moderna repousa sobre fundamentos ontológicos da subjetividade, articulando-se com tradições filosóficas essencialistas sobre o sujeito histórico.
- e) A análise genealógica, ao desconstruir narrativas teleológicas, busca apreender as contingências históricas que estruturam os regimes de verdade, enfatizando como os discursos normativos.

**33.** A constituição do Estado-nação brasileiro ao longo do século XIX foi um processo complexo, tensionado por conflitos regionais, práticas autoritárias e tentativas de construção simbólica de uma identidade nacional unificada. Historiadores como Lilia Schwarcz, João Paulo Pimenta e Renato Franco problematizam os discursos de unidade territorial e racial, evidenciando as estratégias políticas e culturais das elites imperiais. Com base nessas abordagens, qual alternativa expressa uma análise historicamente rigorosa sobre a nacionalização no Brasil imperial?

- a) A identidade nacional brasileira emergiu de forma espontânea a partir da ruptura com Portugal, consolidando-se harmonicamente

entre as diversas províncias por meio de um consenso político e cultural.

- b) O projeto de unificação territorial e simbólica desenvolvido pelo Império ocultou a heterogeneidade regional e racial do Brasil, sendo conduzido pelas elites com o objetivo de estabilizar o poder central e neutralizar tensões sociais latentes.
- c) As guerras civis e os conflitos internos inviabilizaram completamente a construção de um imaginário nacional, impossibilitando a formulação de símbolos comuns ou políticas de identidade cultural.
- d) A formação da identidade nacional brasileira foi um processo amplamente participativo, articulado por meio da imprensa popular, das revoltas de base e das redes religiosas locais.
- e) O Estado imperial promoveu um modelo de federalismo simbólico, incentivando a valorização das identidades regionais como núcleo da construção da unidade nacional.

**34.** Durante o conturbado Período Regencial, a eclosão de movimentos como a Cabanagem, Balaiada e Revolução Farroupilha revelou não apenas a fragmentação sociopolítica do Império nascente, mas também os limites operacionais das reformas centralizadoras propostas pelo governo regencial. Considerando as interpretações de autores como Ilmar Rohloff de Mattos, José Murilo de Carvalho e Emília Viotti da Costa, qual proposição exprime, de forma mais acurada, um elemento transversal que qualifica essas revoltas no contexto da construção da soberania imperial?

- a) A repressão armada empreendida pelas forças legais constituiu mecanismo estruturante da autoridade regencial, viabilizando, de maneira residual, a incorporação institucional das elites locais insurgentes.
- b) A multiplicidade de demandas regionais, aliada à mobilização de setores subalternos, expressou um déficit de representação no aparato monárquico, tensionando o projeto centralizador do Estado nascente.
- c) A articulação entre oligarquias provinciais e núcleos militarizados de resistência resultou em pactuações transitórias que ampliaram a capacidade adaptativa da regência diante das clivagens territoriais.
- d) O protagonismo de frações civis urbanas nos processos insurrecionais revelou uma inflexão liberalizante do pacto imperial, reforçando o protagonismo legislativo das Assembleias Provinciais.
- e) As revoltas expressaram a continuidade de uma racionalidade política herdada do Antigo Regime, centrada no corporativismo senhorial e no clientelismo paroquial como fundamentos da coesão sociopolítica.

**35.** A Guerra do Paraguai implicou um dos mais profundos rearranjos institucionais do Império brasileiro, redefinindo a arquitetura militar, o pacto político e os sentidos de cidadania. Ao ultrapassar as leituras tradicionais de viés nacionalista ou economicista, a historiografia crítica tem enfatizado os impactos internos do conflito na consolidação do poder monárquico. Com base nas contribuições de Francisco Doratioto, Ricardo Salles, Lilia Schwarcz e José Murilo de Carvalho, qual alternativa melhor explicita o desdobramento estrutural da guerra para a conformação do Estado imperial?

- a) O esforço bélico gerou um processo de militarização do aparato estatal, promovendo a valorização do Exército enquanto mediador político e sua inserção no campo das reformas pós-conflito.
- b) O prolongamento do conflito provocou tensões entre o poder central e os comandos regionais, incentivando iniciativas descentralizadoras e a emergência de vocações republicanas periféricas.
- c) A ampliação do recrutamento compulsório acentuou os vínculos entre as classes populares e o Estado, legitimando, de forma perene, demandas redistributivas de base corporativa e assistencial.
- d) A guerra contribuiu para a erosão do protagonismo das elites agrárias escravistas, deslocando o eixo do poder político para segmentos urbanos ligados à tecnocracia e à burocracia estatal.
- e) A participação militar dos libertos transformou o debate sobre cidadania no pós-guerra, culminando na incorporação sistemática de ex-combatentes ao funcionalismo imperial em moldes meritocráticos.

**36.** A historiografia sobre o período medieval, especialmente a partir das décadas finais do século XX, passou a desconstruir as imagens estigmatizadas da “Idade das Trevas” e a abordar com maior sofisticação as relações sociais, simbólicas e políticas do feudalismo europeu. Com base nas contribuições de Jacques Le Goff, Georges Duby e Chris Wickham, qual alternativa apresenta uma interpretação consistente com as abordagens historiográficas atuais sobre o feudalismo?

- a) O feudalismo europeu deve ser compreendido exclusivamente como um sistema jurídico de concessão de terras entre senhores e vassalos, independentemente da economia camponesa.
- b) A organização feudo-vassálica resultou de um modelo previamente consolidado na Antiguidade Tardia, e manteve inalterada a estrutura agrária romana.
- c) A produção agrícola medieval desenvolveu-se com base na livre iniciativa camponesa, sem interferência coercitiva dos poderes locais.

- d) A sociedade feudal era marcada por relações de dominação assentadas tanto na dependência econômica quanto na legitimação simbólica do poder senhorial.
- e) A fragmentação do poder feudal inviabilizou qualquer forma de regulação social, resultando na completa ausência de hierarquias entre os grupos sociais.

**37.** A Revolução Francesa, ao inaugurar uma nova gramática política baseada na soberania popular e na cidadania moderna, também desencadeou tensões entre universalismo e exclusão. Pesquisas recentes têm problematizado os limites das promessas iluministas, especialmente no que se refere à participação feminina, racial e colonial. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa um tensionamento crítico coerente com a historiografia contemporânea sobre o tema?

- a) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão inaugurou um modelo de cidadania plenamente inclusivo, aplicável a todas as categorias sociais.
- b) A Revolução Francesa, ao abolir os privilégios aristocráticos, efetivou automaticamente a igualdade de gênero e a emancipação colonial.
- c) O conceito de nação, formulado pelos revolucionários, sempre pressupôs o reconhecimento das culturas periféricas e das especificidades coloniais.
- d) A radicalização jacobina dissolveu qualquer forma de discriminação, tornando a República uma experiência de cidadania plena e irrestrita.
- e) O projeto revolucionário francês, embora afirmasse valores universais, foi seletivo na aplicação prática desses direitos, mantendo múltiplas exclusões estruturais.

**38.** A análise do pensamento político moderno exige uma leitura crítica das concepções de Estado, soberania e contrato social elaboradas por autores como Hobbes, Locke e Rousseau. No entanto, a recepção dessas ideias na historiografia contemporânea tem ressaltado as ambiguidades e as tensões entre liberdade, autoridade e representação. Qual alternativa representa uma leitura interpretativamente densa e alinhada com essas discussões?

- a) Em Hobbes, a soberania absoluta é derivada da vontade coletiva, sendo compatível com as liberdades civis em sua forma moderna.
- b) Locke concebe o Estado como instância natural anterior ao contrato, garantindo legitimidade à desigualdade patrimonial.
- c) Rousseau propõe um modelo político em que a vontade geral se sobrepõe à liberdade individual, instaurando um regime autoritário incompatível com a democracia.
- d) A tradição contratualista moderna formula, a partir de distintos pressupostos, soluções

normativas para a construção de legitimidade política no contexto do Estado-nação.

- e) Os teóricos contratualistas rejeitam a existência de direitos naturais, pois todos os direitos derivam da autoridade soberana.

**39.** A história econômica, particularmente no diálogo com a macro-história e a história global, tem aprofundado a análise dos efeitos do imperialismo europeu na configuração dos mercados mundiais. A partir das contribuições de Immanuel Wallerstein, Kenneth Pomeranz e Sven Beckert, qual alternativa expressa uma crítica sofisticada ao impacto do imperialismo na estruturação da economia capitalista global?

- a) O imperialismo fortaleceu os mecanismos de autossuficiência econômica das colônias, promovendo a integração equitativa entre metrópole e periferia.
- b) A centralidade das colônias nas redes de produção e circulação globais consolidou um sistema de interdependência simétrica entre os blocos imperiais.
- c) A exploração colonial de trabalho e recursos naturais constituiu elemento fundamental para a expansão do capitalismo industrial nas metrópoles, reproduzindo desigualdades estruturais.
- d) A inserção das colônias no mercado mundial ocorreu sem rupturas culturais e sociais, já que o colonialismo respeitou as economias locais pré-existentes.
- e) O capitalismo moderno desenvolveu-se independentemente do colonialismo, tendo como base exclusiva as transformações tecnológicas da Revolução Industrial.

**40.** A emergência da história e memória como campos interdisciplinares tem produzido debates intensos sobre os usos do passado, a construção de identidades coletivas e as disputas por reconhecimento. Autores como Paul Ricoeur, Pierre Nora e Michel Pollak destacam os diferentes regimes de historicidade em jogo nas narrativas públicas. Qual alternativa expressa uma compreensão crítica e metodologicamente sólida sobre a relação entre história e memória?

- a) A memória coletiva, por sua natureza subjetiva, deve ser excluída das análises históricas rigorosas, pois compromete a objetividade do conhecimento.
- b) O lugar de memória, enquanto categoria analítica, refere-se apenas a monumentos e datas comemorativas reconhecidas oficialmente pelo Estado.
- c) A noção de trauma coletivo, ao ser incorporada pela história, dissolve as fronteiras entre fato e mito, inviabilizando a escrita histórica.
- d) A história deve submeter-se à memória social para legitimar as narrativas dos grupos

subalternos sem necessidade de análise documental.

- e) A tensão entre história e memória revela disputas pelo sentido do passado, em que o historiador atua como mediador crítico das representações sociais.

**FIM**